

Desafios da Mobilidade Urbana no Brasil

A cultura automobilística no Brasil já vem de muito tempo. Na década de 50, Juscelino Kubitschek prometeu fazer o país progredir 50 anos em 5 e, para isso, ele acreditava que a construção de rodovias geraria mais empregos e estimularia a indústria automobilística.

Atualmente, o Brasil enfrenta problemas na mobilidade de pessoas nas grandes e pequenas cidades devido a falta de atenção do governo por esse assunto. Em função da má qualidade de transportes públicos, superlotação e das altas tarifas cobradas, cada vez mais pessoas dão preferência ao transporte individual, o que acarreta uma aglomeração de carros nas ruas provocando os congestionamentos e também a poluição nas cidades.

Existe um certo preconceito, sobretudo nas pequenas cidades, com o uso do transporte público. Muitas pessoas acabam relacionando-o com pessoas de baixa renda, pelos motivos citados anteriormente (má qualidade, falta de segurança, etc.). Além disso, as pessoas fazem mal uso de seus próprios meios de transporte pois, normalmente, dirigem sozinhas, não compartilham o seu transporte com outrem.

Conclui-se que o papel do poder público é melhorar a qualidade do transporte público, dispor de mais linhas de ônibus e metro para que mais pessoas possam aderir o seu uso e assim, diminuir seus efeitos nas ruas e na natureza, já que $\frac{1}{4}$ da poluição mundial provém de veículos. Ademais, o governo deveria cobrar uma taxa dos carros que circulam nas regiões centrais das grandes cidades para que haja uma diminuição do seu uso, evitando os congestionamentos.